

ERA UMA CASA MUITO ENGRAÇADA...VAMOS INTERPRETAR?

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental

MENUSI, Tiago¹
SILVA, Janice Mendes da Silva²
KNAUT, Michelle Souza Julio³

Sabendo que a leitura e a interpretação de texto integram o conteúdo curricular da disciplina de Língua Portuguesa, é fundamental que os alunos interajam com diversos tipos de textos, a fim de enriquecer o vocabulário, compreender o sentido das frases, mas acima de tudo, propiciar o interesse pela leitura, a fim de compreender o conteúdo nele expresso.

Por ser uma atividade dinâmica, a leitura permite amplas possibilidades de relação com o mundo, de compreensão da realidade que o cerca, da inserção no mundo cultural. Assim, deve-se estimular e despertar o interesse pela leitura e a compreensão do que se lê, nesse sentido, o Programa Pró-Letramento aponta que:

[...] para contribuir com o desenvolvimento da capacidade dos alunos de ler com compreensão, é importante que o professor ou a professora lhes proporcione a familiaridade com gêneros textuais diversos (histórias, poemas, trovas, canções, parlendas, listas, agendas, propagandas, notícias, cartazes, receitas culinárias, instruções de jogos, regulamentos), lendo para eles em voz alta ou pedindo-lhes leitura autônoma (BRASIL, 2007, p. 44).

Sendo assim, esse plano de aula visa utilizar uma música popular como um texto a ser explorado, permitindo que o aluno faça suas observações acerca do conteúdo, trazendo significado, permitindo que este compreenda a importância da leitura, assim como as particularidades do texto trabalhado.

TURMA: 2º ano.

1 OBJETIVO GERAL

Compreender a importância da interpretação de textos para vida cotidiana.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

² Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Interpretar textos a partir de letra de música, de forma coletiva;
- Promover a ampliação vocabular;
- Reconhecer palavras-chaves que compõem do texto.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando a importância da leitura, bem como da interpretação de texto, como incentivar esta prática, de forma dinâmica e atraente, atendendo aos conteúdos curriculares do 2º ano?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor iniciará a aula acolhendo aos alunos, e direcionando-os as suas carteiras, em seguida dará o início a aula abordando o tema: interpretação de texto, e questionando os alunos sobre o conhecimento prévio do conteúdo, respeitando cada uma das respostas.

Posteriormente, será explicado sobre a necessidade da leitura e como ela está constantemente presente em nossa vida, além da importância de saber interpretar o que está sendo lido, enfatizando que estamos inseridos em uma sociedade onde há diversos gêneros textuais, apresentando exemplos do dia-a-dia (músicas, jornais, revistas, livros, etc.) para facilitar a compreensão.

Em seguida, explicará que todos irão interpretar um texto que está na letra de uma música muito conhecida e bem interessante (A Casa – Vinícius de Moraes), explicando que além de ser uma letra de música é um tipo de texto que requer interpretação.

O professor distribuirá o texto “A Casa” para que os alunos realizem a leitura com o auxílio do professor, em seguida solicitará que refaçam a leitura sozinhos, acompanhando silenciosamente o desenvolvimento e intervindo se necessário, parabenizando-os pela leitura e participação da atividade. Após esse primeiro contato com o texto, o professor falará sobre a música questionando se os alunos já a conhecem, convidando-os para escutar a canção acompanhando o texto.

Após ouvirem a música, o professor fará perguntas direcionadas como: Sobre o que texto está falando? O que faltava na casa? Tem alguma palavra no texto que não conhecem? Se sim, quais? Entre outros questionamentos que sejam pertinentes e que surjam na hora da aplicação da aula. Essas perguntas direcionam os alunos para a compreensão do texto, fazendo-os analisar as informações contidas no texto.

O professor dará continuidade a aula, solicitando que os alunos identifiquem palavras-chaves no texto, que serão ditadas pelo professor como: teto, chão, esmero, engraçada, pipi, instruindo-os a circularem as palavras encontradas com lápis de cor a livre escolha.

Para finalizar, os alunos receberão papéis-cartão de diversas cores e palitos de picolé para que formarem uma casa. O professor não deverá influenciar os alunos, de modo a deixá-los explorarem a imaginação, e representarem a casa da música.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Rádio, pendrive para executar a música, cartolina (com o texto escrito), fita adesiva, cola, papel-cartão (cores diversas), palitos de picolé, texto “A Casa” impresso, canetinhas, lápis de cor.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio da interação dos alunos; pelas respostas aos questionamentos do professor; pelo empenho dos alunos dedicado à atividade proposta.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

É no primeiro ciclo dos anos iniciais que ocorre o processo de alfabetização. Sendo o professor o mediador fundamental desse processo de aprendizagem, a leitura e interpretação de texto devem ser práticas constantes em sala de aula, a fim de instrumentalizar o aluno, para as situações diárias.

As Diretrizes Curriculares para a Educação do Município de Curitiba (DCE/SME, 2016), aponta que:

Hoje avança-se para o entendimento de que, além de ter como função primordial a sistematização da inserção dos estudantes no mundo letrado por meio dos processos de alfabetização, a escola é responsável pela consolidação dos processos iniciais de letramento de todos os cidadãos que a ela têm acesso. (BRASIL, 2016, p.55)

Portanto, é preciso avançar nas reflexões sobre interpretação com os alunos, promovendo práticas pedagógicas e metodologias dinâmicas, que superem auxiliem de fato na formação cidadã, e nas condições de atuação na sociedade.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação - Secretaria de Educação Básica. **Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem** – Brasília: MEC/SEB, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/fasciculo_port.pdf>. Acesso em 17 set. 2016.

CURITIBA. Secretaria Municipal de Curitiba. **Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba**. 3. vol. Curitiba: SME, 2016.